

RESUMOS

**Ethiopia's "Radio Voice of the Gospel" (1963-1977)
in Context – Some Historical Observations on
International Short Wave Radio Broadcasting to and from Sub-
Saharan Africa**

Mika Palo

Abstract

Radio Voice of the Gospel (RVOG) was a major international Christian missionary radio station based in Addis Ababa, Ethiopia. Owned and operated by the Lutheran World Federation, it transmitted programmes in altogether twenty languages to Africa and Asia during the years 1963-1977. RVOG was an ecumenical project in which churches of various denominations – from Protestants to the old Ethiopian Orthodox Church – participated. This article attempts to clarify RVOG's role and particularly its setting in the ideological "battle for the minds" fought on the busy radio waves over Sub-Saharan Africa in the 1960's and 1970's. The development of international short wave radio broadcasting and the involvement of Christian churches and organizations in it since the 1920's is described briefly. A closer historical look is taken at broadcasting in Ethiopia as well as at international radio broadcasts originating from Africa.

Keywords:

History of Christian Missions, History of Radio Broadcasting, Contemporary History of Ethiopia/Sub-Saharan Africa

Resumo

Radio Voice of the Gospel (RVOG) em Adis-Abeba, Etiópia, foi uma grande emissora internacional de rádio ao serviço da missão cristã. Esta emissora da Federação Luterana Mundial transmitia programas em 20 línguas para África e Ásia nos anos 1963-1977. RVOG foi um projecto ecuménico no qual participaram igrejas de várias confissões – desde protestantes até à velha Igreja Ortodoxa da Etiópia. Este artigo procura clarificar o papel da RVOG e, particularmente, o seu contexto na "batalha ideológica pelas mentes" nas ocupadíssimas ondas hertzianas sobre a África

Subsaariana nas décadas de 60 e 70. Descreve-se também brevemente a evolução da radiodifusão internacional nas ondas curtas e a participação nela das igrejas e organizações cristãs desde os anos 20. A história da radiodifusão na Etiópia e as emissões internacionais dos países africanos recebem mais atenção neste artigo.

Palavras-chave

História das Missões Cristãs, História da Radiodifusão, História Contemporânea da Etiópia/África Subsaariana

Predicaments of Polyphony: Sequence, Self and Style in Wolof Conversations

Christian Meyer

Abstract

This chapter examines conversations that are held on the village square of a Wolof village in North-Western Senegal. These conversations are polyphonic in the sense that permanently several threads of conversation are running at one and the same time. This leads to a conversational situation where interruptions, overlaps and schisming are ubiquitous, since the participants constantly switch between the different conversational threads according to their interest. The village square conversations are thus characterized by a constant competition about the attention of the participants, which is created and maintained mainly by stylistic strategies. Thus, in this place, the participants create through their own speaking features constraining conditions that open up two alternatives: the chance to present oneself as an eloquent, likeable and attractive, hence prestigious individual and the constant risk of being disentitled of precisely this individuality through the joint production of conversations within a polyphonic interaction order.

Keywords:

Wolof, conversational organisation, polyphony, turn-taking, style, concept of person

Resumo

Este capítulo explora conversações mantidas na praça de uma aldeia Wolof no Nordeste do Senegal. Estas conversações são polifónicas na medida em que há permanentemente vários fios (temas) de conversação a decorrer ao mesmo tempo. Isto conduz a uma situação conversacional em que interrupções, sobreposições e cortes são ubíquos, pois os participantes mudam constantemente de tema conforme os seus interesses. As conversações na praça da aldeia caracterizam-se assim por uma constante competição no que diz respeito à atenção dos participantes, sendo esta

criada e mantida sobretudo por meio de estratégias estilísticas. Assim, através das características do seu discurso, os participantes geram condições de determinação que conduzem a duas alternativas: a oportunidade de um indivíduo se apresentar como eloquente, agradável e atraente, e, por conseguinte, prestigioso e o risco constante que ele corre de ser destituído desse título em virtude da produção de conversações em conjunto, segundo uma ordem de interação polifônica.

Palavras-chave:

Wolof, organização conversacional, polifonia, alternância de vez, estilo, conceito de pessoa.

Espaço e gesto: interacções no Português de diferentes culturas

Isabel Galhano Rodrigues

Resumo

A micro-análise de uma interacção entre estudantes portugueses e de uma interacção entre estudantes angolanos tem o objectivo de comparar as modalidades não-verbais como o uso do espaço gestual e a criação do espaço interaccional, distância interpessoal e toque, configuração dos gestos e das mãos e postura do corpo. Isso será ainda completado com a análise de um terceiro caso, a saber, de uma interacção em português como língua estrangeira entre três estudantes, uma senegalesa, uma japonesa e uma portuguesa. Um objectivo ainda do trabalho consiste em salientar o papel importante das modalidades não-verbais como produto da realidade social e representação de valores e de hábitos culturais.

Palavras-chave

Interacção face-a-face, proxémica, espaço gestual.

Abstract

The micro-analysis of a face-to-face interaction between Portuguese students and of another one between Angolan students were compared regarding the nonverbal modalities such as the use of gesture space and the creation of interactional space, interpersonal distance and touch, gesture and hand configuration, and posture. This first comparison will be extended with another, considering an interaction in Portuguese as a second language between a Senegalese and a Japanese student. The objective of this study is to emphasize the important role of nonverbal modalities as a product of the social reality and the representation of cultural values and habits.

Keywords

Face-to-face interaction, proxemics, gesture space.

Língua, poder e conhecimento: Breve esboço sobre a diversidade linguística e epistémica no contexto cabo-verdiano

Eurídice Furtado Monteiro; Itzel Salas Barrena

Resumo

Numa perspectiva pós-colonial, analisamos neste artigo o papel da língua enquanto veículo e produtor de conhecimento, em Cabo Verde. Neste espaço insular, a situação linguística caracteriza-se pela co-existência diglósica da língua portuguesa (LP) e da língua Caboverdiana (LCV). Num primeiro momento, este artigo pretende analisar o constructo ideológico que tem vindo a excluir as línguas sem tradição de escrita do domínio do saber moderno, com o objectivo de reverter a avaliação prejudicial destas. Num segundo momento, pretendemos realçar a necessidade da implementação efectiva do bilinguismo, através de uma planificação linguística adequada ao contexto cabo-verdiano, e apontando para a actual situação de insegurança linguística na LCV.

Palavras-chave

Teoria pós-colonial, língua, conhecimento, estatuto, diglossia, bilinguismo

Abstract

From a postcolonial point of view, this paper analyses the role of language as a medium of transmission and production of knowledge in Cape Verde, where Capeverdean (CV) and Portuguese coexist in a diglossic system. This paper analyses first the ideological construct which has brought about the exclusion of languages without a written tradition from the domain of modern knowledge, and seeks to invert their prejudicial evaluation, arguing for their inclusion in the current processing of knowledge. Secondly, this paper seeks to highlight the need for the implementation of effective bilingualism through a linguistic planning adapted to the Capeverdean context. Therefore, the analysis focuses on the current situation of linguistic insecurity and argues the question of an on-going discreolization process in CV.

Keywords

Postcolonial theory, language, knowledge, status, diglossia, bilingualism

Si to lo nfumbe ta sere sere – Traços de línguas crioulas em mambos e mpuyas em Palo Monte (Cuba)

Ana Stela de Almeida Cunha

Resumo

Este trabalho descreve o espanhol *bozal* (SCHWEGLER, 2003) falado em rituais específicos de Palo Monte, uma religião de origem banta, praticada em Cuba (Palo Monte, ou Regla Conga), focalizando dois aspectos centrais: linguagem oral (mambos e mpuyas) e línguas em contato. Trata-se de um trabalho descritivo, com base nos dados reunidos ao longo de dois anos de pesquisa de campo em Cuba (na capital Havana e em outras duas Províncias, Pinar del Rio e Cienfuegos) que representa uma contribuição para o estudo das línguas em contato, mais concretamente, para uma melhor compreensão das línguas, dos rituais e do seu contacto com o espanhol.

Palavras-chave

Línguas em contato; crioulização; antropologia

Abstract

This article describes the “bozal spanish” (SCHWEGLER, 2003) spoken in a specific Bantu ritual religion from a black-african origin (Palo Monte, or Regla Conga), focusing on two central categories: oral language and traces of languages in contact. It consists in the description of data collected in several years of continuous field research in Cuba (Havana City, Cienfuegos and Pinar del Rio Provinces). and represents a contribution to the study of languages in contact, more precisely, to the comprehension of the ritual languages and their contact with Spanish.

Keywords

Languages in contact; Afro-cuban religion; Anthropology

Guerras Austrais e Guerras Coloniais

René Pelissier

Resumo

Cet ensemble de recensions analyse et commente des publications récentes sur guerres en Afrique, notamment celles qu'on pourrait désigner de "faible ou moyenne intensité".

Les aires géographiques concernées sont celles de la colonisation anglaise, portugaise et espagnole en Afrique (avec une exception, celle de l'Inde portugaise) et aussi les opérations militaires sud-africaines.

Mots clé

Histoire militaire, colonisation, Rhodésie, Afrique du Sud, Mozambique, Angola, Guinée, Sahara Occidental, Goa.

Resumo

Este conjunto de recensões analisa e comenta publicações recentes sobre guerras em África, especialmente as que se poderão designar de "fraca ou média intensidade".

As áreas envolvidas são as da colonização inglesa, portuguesa e espanhola em África (com uma exceção relativa à Índia portuguesa), assim como das operações militares sul-africanas.

Palavras-chave

História militar, colonização, Rodésia, África do Sul, Moçambique, Angola, Guiné, Saara Ocidental, Goa.

Africa: in search of security after the Cold War

Isiaka Alani Badmus

Abstract:

In this paper, I explore the state of African security in the context of both the Cold War and post-Cold War periods. Then, I unmask the dangers inherent in the conceptualisation of security in the realist perspective. I contend that since African security quagmires are multifaceted, the realist thesis is misleading and fails to address the complex nature of African security, hence the need for rethinking African security. Since socio-economic insecurity is the continent's bane to guarantee human security, I argue that non-military security issues/concerns should be the utmost priorities of African leaders. Doubtless, the birth of the AU, NEPAD, African Calabashes etc are commendable, but these efforts can only bear fruits if, and only if, there is strong political will and commitment on the part of African leadership and Africans in general.

Keywords:

Security in Africa; the OAU/AU; the UN; ECOWAS; NEPAD; Cold War; Post-Cold War; Collective Defence; African Calabashes.

Resumo:

Neste artigo exploro o estado da segurança em África no contexto dos períodos da Guerra Fria e pós-Guerra Fria. Posteriormente, desmascaro os perigos inerentes à conceptualização da segurança numa perspectiva realista. Argumento que os impasses da segurança em África assumem várias facetas, que a tese realista é enganosa e não consegue abordar a natureza complexa da segurança em África. Daí a necessidade de esta ser repensada. Uma vez que a insegurança socioeconómica é a maior dificuldade para assegurar a segurança pessoal, defendo, neste artigo, que as questões de segurança não-militar deveriam ser as prioridades máximas dos dirigentes africanos. Sem dúvida que é louvável o aparecimento da U.A. (União Africana), da NEPAD (Nova Parceria para o Desenvolvimento

de África), dos *African Calabashes*, etc, mas estes esforços só darão frutos se, e apenas se, existir uma forte vontade política e de compromisso da governação africana e dos africanos em geral.

Palavras-chave:

Segurança em África; OUA/UA; ONU; ECOWAS; NEPAD; Guerra Fria; Pós-Guerra Fria Defesa Colectiva; *African Calabashes*.

Socio-Cultural Commitment in *Things Fall Apart*

Bamisile Sunday Adetunji

Abstract

The study examines Chinua Achebe's *Things Fall Apart* and has the objectives of analysing the socio-cultural commitments as portrayed in the novel. Using the post-colonial and social-cultural perspectives, the study not only focuses on the functions of Achebe as a committed writer who is writing back from an empire to debunk the ignorant and discriminatory assertions of some uninformed European Philosophers on Africans and the black continent, but also examines the theme of clash of cultures, the cultural practices and solidarity of the Igbo people before and during the obnoxious colonial rule.

The Ibo/Igbo (Nigerian) society represented in the novel represents African countries confronted by problems of clash of cultures and socio-cultural development.

In the novel, the African people lived in peace and harmony and were well organised before the arrival of the colonial masters, and it was their arrival that brought about confusion and disarray to their community.

Keywords

Igbo; clash of cultures; Nigeria; Chinua Achebe

Resumo

Este artigo pretende estudar o livro *Things Fall Apart* de Chinua Achebe com o objectivo de analisar os compromissos sócio-culturais aí retratados. Utilizando as perspectivas pós-colonial e sócio-cultural, este estudo não foca somente o desempenho de Achebe como escritor comprometido, que escreve a partir de um império com o objectivo de desacreditar as concepções ignorantes e discriminatórias que alguns filósofos europeus mal informados têm sobre os africanos e o continente negro, como foca também o tema do choque de culturas, as práticas culturais e a solidariedade do povo Igbo antes e durante o domínio colonial.

A sociedade Ibo (Igbo em Nigeriano), retratada no romance, representa os países africanos confrontados com o problema do choque de culturas e do desenvolvimento social e económico.

No livro, o povo africano vivia em paz e harmonia e estava bem organizado antes da chegada dos senhores coloniais e foi a chegada destes que trouxe a confusão e a discórdia às suas comunidades.

Palavras-Chave

Igbo; choque de culturas; Nigéria; Chinua Achebe.

Crêterios para publica o

- 1) A *Africana Studia* aceita trabalhos científicos inéditos de qualquer área de investiga o cuja temática seja África ou sociedades africanas. Os trabalhos poderão ser entregues em português, inglês ou francês.
- 2) A publica o de trabalhos está sujeita a aprecia o do Conselho Editorial, que recorrer  ao Conselho Científico sempre que julgar necessário, e de um painel de árbitros constituído por membros internos e externos ao CEAUP.

Normas para apresenta o de originais

- 1) Devem ser entregues 2 exemplares dactilografados em papel A4, acompanhados de um ficheiro informático em disquete ou CD, de preferência no programa WORD para Windows. O corpo de letra deverá ser de 12 pontos em fonte Areal ou Times New Roman, e o entrelinhamento de espaço e meio.
- 2) As imagens (mapas, quadros, figuras, fotografias etc.) devem ser numeradas de 001 a N. O número atribuído a cada imagem deve ser colocado no original na localiza o que o autor entende ser a mais conveniente. Estes elementos deverão ser entregues em ficheiros individuais (com a extensão XLS para ficheiros Excel e JPEG, TIFF ou EPS para os outros casos). Cada ficheiro deverá ter o número atribuído como identifica o e colocado numa pasta a que se chamar  "imagens". As imagens deverão ter no mínimo 10x6 cm com 1200x800 pixel (300 dpi). Será de grande utilidade que todos os originais de mapas, fotografias, etc sejam entregues com o original/texto para que o tratamento das imagens seja efectuado com rigor.
- 3) Os artigos ter o no máximo 70.000 caracteres, incluindo espaços, notas e bibliografia (não serão contadas as imagens). Cada artigo será acompanhado de dois resumos: em português e/ou inglês e/ ou francês, com um máximo de 500 caracteres. O resumo deverá incluir um conjunto de palavras-chave (máximo de 6), assim a identifica o do autor (institui o, últimas publica oes e contactos)
- 4) As resen es não poderão exceder os 25.000 caracteres.
- 5) Não serão considerados os artigos ou resen es que ultrapassarem o número máximo de caracteres ou que não cumpram as normas de apresenta o de originais.

Normas de revisão e citação bibliográfica

- 1) Os autores terão a possibilidade de reverem em últimas provas os seus trabalhos, após a revisão feita no CEAUP. Os autores comprometem-se a devolver as provas uma semana após o seu envio. Em caso de total indisponibilidade os autores deverão declarar por escrito que prescindem dessa revisão de autor.
- 2) As referências a autores, no texto, seguem a norma (autor, ano). Se houver uma referência a um mesmo autor no mesmo ano, este deve ser seguido de uma letra minúscula. Ex: (Rodrigues, 2000a) (Rodrigues, 2000b). Se a referencia citada for de vários autores ficará.(Rodrigues *et alia.*, 2000).
- 3) As transcrições deverão ser em *itálico*, assim como vocábulos em língua estrangeira.
- 4) As notas de rodapé e outras deverão limitar-se a informações complementares de interesse substantivo, não ultrapassando 5 linhas em corpo 10.
- 5) A bibliografia será colocada no fim do artigo e deverá conter apenas as referências introduzidas no texto, listando-as por ordem alfabética e por ordem cronológica crescente quando forem do mesmo autor.
- 6) A bibliografia deve seguir os seguintes exemplos:
 - § Livros: Rodrigues, Carlos (2001), *Os novos poderes em África*, Porto: Campo das Letras.
 - § Colectâneas : Rodrigues, Carlos, Matos, A. e Silva, António, orgs (2002), *Os novos poderes em África*, Porto: Campo das Letras.
 - § Artigos em revistas: Rodrigues, Carlos (2001), *Os novos poderes em África*, *Africana Studia*, nº 8, págs. 12 a 35.
 - § Artigos em Colectâneas : Matos, A. (2002), Os novos políticos africanos, *in*, Rodrigues, Carlos, Matos, A. e Silva, António, orgs , *Os novos poderes em África*, Porto: Campo das Letras.
 - § As traduções deverão indicar sempre que possível o ano da 1ª publicação e o tradutor.
 - § Na bibliografia electrónica indicar sempre o *site/path*, a data do artigo e a data da consulta.

Após a publicação, os direitos de autor passam a ser pertença da *Africana Studia*, recebendo os autores 2 exemplares da revista e 25 separatas.

As imagens originais serão devolvidas.

Os originais não serão devolvidos.